

Por Jorge Wahl

O Presidente Luís Ricardo Marcondes Martins cumpriu nos últimos 2 dias uma intensa agenda em Florianópolis, começando por sua participação no **VIII Encontro de Previdência Complementar da Região Sul**, onde falou já na sessão de abertura do evento, e prosseguindo em uma reunião de trabalho, juntamente com o Presidente do ICSS, Vitor Paulo Camargo Gonçalves, e um diretor do Instituto, Rubens Scaff, com os presidentes José Manoel de Oliveira (AscPrev), Edison Massulo Lisbôa (Tchê Previdência) e Cláudia Regina Janesko (Previpar) e lideranças do Sul. “Tivemos uma produtiva troca de ideias, algo da maior importância de acontecer no momento em que a previdência complementar fechada enfrenta tantos desafios”, resume Luís Ricardo.

“Uma troca de ideias tanto mais útil”, notou Luís Ricardo, “na medida em que dela participaram entidades fortes regionalmente e que precisam estar afinadas, para assim assegurarmos ainda mais o engajamento dos vários atores interessados em ver o sistema crescer”. A força dessa representação regional favorece a capilaridade do sistema e de seus mecanismos para chegar realmente perto das associadas através do País. “Assim conseguimos apurar muito melhor o sentimento dos dirigentes”, acrescentou Luís Ricardo, segundo quem isso ajuda também no compartilhamento de informações.

Novo fórum - Luís Ricardo também colocou as lideranças do Sul a par da disposição da Abrapp de lançar no 38º Congresso Brasileiro da Previdência Complementar Fechada um fórum voltado para o fomento da poupança previdenciária e do qual participarão representantes de diferentes segmentos da economia, como empresas e instituições de mercado, para que o debate possa ser assim adequadamente aprofundado.

O Presidente da Abrapp ainda sublinhou a urgência de avançarmos mais na autorregulação, parabenizou a Tchê Previdência e a Fundação CEEE pela aprovação pela Previc de seu plano setorial e destacou a sua expectativa de que o Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) assuma já a partir de sua próxima reunião, no dia 12 deste mês, uma atitude marcadamente protagonista. Tal protagonismo será fácil de reconhecer se o CNPC avançar em medidas de fomento, como a aprovação da adesão automática e a flexibilização dos planos instituídos, especialmente no sentido da admissão como participantes de familiares até o 3º grau. Com isso se ampliaria de forma importante o contingente de pessoas com vínculo indireto que poderiam ser cobertos.

Vitor Paulo e Rubens Scaff inteiraram as lideranças do Sul quanto ao avanços que estão acontecendo e os aprimoramentos em discussão no tocante à certificação e habilitação.

Fonte: Diário dos Fundos de Pensão, em 05.07.2017.